

## **CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DA PRODUÇÃO DE RIZÓFOROS DE INHAME DE DIFERENTES ESPÉCIES**

**Mariana Souza da Silva<sup>1</sup>, Luciel dos Santos Fernandes<sup>2</sup>, Ricardo Franco Cunha Moreira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

<sup>3</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O inhame pertence à família *Dioscoreaceae* e ao gênero *Dioscorea*, que possui mais de 600 espécies, 14 das quais têm seus rizóforos utilizados como alimento. É uma cultura promissora para o Recôncavo da Bahia, devido ao seu grande potencial de exportação e consumo interno como alimento de alta qualidade nutritiva. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento e caracterizar o potencial agronômico de genótipos de inhame oriundos da região do Recôncavo da Bahia. Foram utilizados genótipos das espécies *Dioscorea alata* e *D. cayanensis*, pertencentes às áreas de produção comercial dos municípios de Maragogipe, São Felipe e Cruz das Almas. Cada propriedade agrícola foi dividida em quatro extratos, sendo avaliados dez genótipos por extrato. Destes genótipos foram identificados aqueles que obtiverem as características de interesse do agricultor através da técnica do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Os caracteres de produção utilizados foram: rizóforos subterrâneos; número de rizóforos; forma do rizóforo; posição de junção entre os rizóforos; comprimento do rizóforo; largura do rizóforo (eixo maior); produtividade de rizóforos; cor da casca e cor da polpa. Os dados obtidos para as variáveis foram submetidos às quatro pressuposições para a validação da análise da variância: homogeneidade da variância, independência do erro experimental, distribuição normal dos erros e modelo de atividade. Observou-se variação bastante ampla em relação ao peso do rizóforo nas áreas estudadas, supostamente existindo interação genótipos x ambientes bastante acentuada. Uma provável explicação para a variação detectada está nos acessos oriundos de diferentes regiões e, ao manejo empregado pelos agricultores tradicionais. O caráter largura do rizóforo foi o que mais contribuiu para a dissimilaridade genética total entre os genótipos de inhame analisados. A presença de variabilidade possibilitou a identificação de genótipos dissimilares, com formação de quatro grupos. Informações de grande relevância para o programa de melhoramento genético da cultura.

**Palavras chave** - Análise multivariada, produção, *Dioscorea* spp.